

Mestrado em Educação

# GUIA DO ESTUDANTE

Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais



Ano letivo

2018

2019

O Instituto de Educação (IE) é a Escola da Universidade de Lisboa vocacionada para a investigação, o ensino e a intervenção no espaço público, no âmbito da educação e da formação.

Temos na investigação a nossa atividade dinamizadora e respondemos aos desafios contemporâneos da educação e da inovação através da produção de conhecimento diagnóstico e prospetivo, dirigido à política, à ação pública. Promovemos uma formação universitária exigente, proporcionando aos nossos estudantes condições propícias para aprender e intervir em diferentes contextos da educação e da formação, nos serviços públicos, nas empresas e no terceiro sector. Intervimos prioritariamente na sociedade portuguesa, sem por isso deixarmos de desenvolver uma intensa atividade de participação em redes académicas e de cooperação no espaço europeu e nos países de língua portuguesa, de onde acolhemos um cada vez maior contingente de estudantes de pós-graduação.

Esperamos que a sua participação no curso de Mestrado em Educação, na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais (a distância) venha a constituir para si uma experiência formativa enriquecedora e gratificante, tanto no plano profissional como no plano pessoal.

*Luis Miguel Carvalho*  
Diretor do Instituto de Educação

O desenvolvimento da oferta formativa do Instituto de Educação da ULisboa no domínio das tecnologias digitais na educação e formação corresponde ao elevado envolvimento de um conjunto de docentes na investigação nesse domínio e na intervenção na comunidade, quer ao nível da participação nas políticas públicas, quer nas práticas dos professores e educadores nas escolas portuguesas. Para além da tradição e da experiência de trabalho com escolas básicas e secundárias no domínio das tecnologias, são exemplos deste envolvimento a participação e coordenação de diversos projetos de investigação nacionais e internacionais financiados por agências portuguesas e estrangeiras, o projeto iTEC financiado pela Comissão Europeia, o programa E-learning na UL financiado pela Reitoria da Universidade de Lisboa. De igual modo tem produzido relevantes estudos seminais tais como 'Utilização de Plataformas de Gestão de Aprendizagem em Contexto Escolar - Estudo Nacional', 'Estudo Nacional Competências TIC' e 'Comunidades Educativas em Rede'.

O Instituto de Educação orgulha-se assim de poder oferecer este ano a 9ª edição do Mestrado no domínio das tecnologias na educação, em modalidade a distância, com garantias de qualidade pedagógica, rigor científico e inovação tecnológica.

*João Filipe Matos & Neuza Pedro*  
Coordenação do Mestrado em  
Educação e Tecnologias Digitais (a distância)

## Índice

INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS .....	6
ASPETOS ORGANIZATIVOS.....	7
Língua .....	7
Formato .....	7
Pré-requisitos e integração dos alunos .....	7
Equipa .....	8
Calendarização do ano letivo.....	9
Creditação de unidades curriculares.....	10
MODELO PEDAGÓGICO .....	14
SEMANA DE AMBIENTAÇÃO .....	15
PLANO DE ESTUDOS .....	16
UNIDADES CURRICULARES .....	17
Organização das Unidades Curriculares.....	17
REFERÊNCIAS .....	33

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da investigação, estudo e reflexão na área de trabalho de tecnologias digitais na educação e na formação tem vindo a desempenhar um papel muito importante na garantia da qualidade científica e pedagógica dos cursos de Mestrado e do curso de Doutoramento em tecnologias na educação oferecidos pelo IEULisboa.

Neste âmbito, e com base na experiência obtida em cinco anos de realização do Mestrado a distância, realiza-se neste ano letivo 2018/2019 a **9ª Edição** do mestrado na especialidade Educação e Tecnologias Digitais. Visa-se assim contemplar a formação de profissionais ou futuros profissionais da área de educação e formação (que exercem as suas funções numa variedade de domínios disciplinares) no sentido de desenvolver e consolidar a sua formação contemplando diversos interesses tais como, por exemplo, a integração curricular das tecnologias digitais em atividades de ensino e aprendizagem, a conceção e desenvolvimento de recursos educativos digitais, desenvolvimento e avaliação de iniciativas de e-learning e b-learning, etc.

Assumindo a especificidade da formação a distância a nível do ensino de pós-graduação, e seguindo os índices de qualidade característicos da Universidade de Lisboa, o Instituto de Educação definiu um modelo pedagógico próprio, potenciador de desenvolvimento, reflexão e investigação e que traduz o sentido de inovação que caracteriza o Mestrado. Desta forma, este mestrado assenta em princípios de flexibilidade e autonomia da aprendizagem baseada em: recursos, interação e colaboração e dá relevância à e-moderação.

Este Guia do Estudante constitui uma resposta ao conjunto de necessidades de informação por parte dos estudantes, mas procura ser simultaneamente um documento orientador durante os quatro semestres de formação.

## OBJETIVOS

Com a oferta deste curso de Mestrado a distância, pretende-se proporcionar a formação de professores, educadores, formadores, futuros formadores e outros técnicos da educação no domínio da utilização das tecnologias digitais em atividades de ensino e aprendizagem. Trata-se de um curso dirigido a um conjunto de profissionais que, por uma variedade de motivos, não têm condições para o frequentar em regime presencial.

O Mestrado visa genericamente o desenvolvimento de competências de:

- exploração autónoma de diferentes tecnologias digitais e de seleção, avaliação e organização de recursos educativos digitais para atividades de educação e formação, nomeadamente no quadro disciplinar e/ou em atividades de complemento e extensão curricular;
- reflexão informada e estruturada sobre as potencialidades e constrangimentos trazidos pelo uso das tecnologias digitais em áreas da educação, nomeadamente na escola básica e secundária;
- análise crítica sobre formas de implementação de atividades de ensino com as tecnologias digitais, fundamentando a tomada de decisões relativas à sua integração e refletindo de modo informado sobre as potencialidades e constrangimentos do seu uso em áreas específicas de educação e formação;
- intervenção através da pesquisa, organização e elaboração de recursos educativos digitais para utilização em atividades de educação e formação;
- assessoria ao desenvolvimento de unidades temáticas com utilização de tecnologias digitais concebendo e operacionalizando unidades temáticas para educação e formação com utilização de tecnologias digitais e supervisionando e avaliando do seu desenvolvimento.

## **ASPETOS ORGANIZATIVOS**

### **Língua**

O Curso funciona em Língua Portuguesa; no entanto, nalguns módulos haverá igualmente recurso a documentação em Inglês, não excedendo normalmente 50% dos recursos usados.

### **Formato**

O grau de Mestre em Educação, na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais é atribuído pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, nos termos dos normativos em vigor.

Este curso desenvolve-se ao longo de quatro semestres e realiza-se tanto em formato presencial como em formato a distância como ainda em regime de blended-learning. Para o ano letivo 2018/2019, o curso apenas funcionará em formato a distância. A lógica de funcionamento requer, contudo, a realização das atividades de aprendizagem propostas dentro dos prazos definidos pelos docentes e de acordo com o calendário letivo do Instituto de Educação.

### **Pré-requisitos e integração dos alunos**

É condição essencial dispor de acesso à internet.

Espera-se que os alunos sejam fluentes na Língua Portuguesa falada e escrita.

O Curso faz uso extensivo de uma plataforma *Moodle* para comunicação, trabalho colaborativo e submissão de produtos de avaliação.

Embora se espere alguma fluência na utilização das tecnologias, há possibilidade de organização de um curso básico *online* de utilização da plataforma de e-learning da Universidade de Lisboa, no início das aulas, para estudantes menos familiarizados com o ambiente.

O Curso utiliza igualmente uma ferramenta de comunicação síncrona desenvolvida para aulas virtuais.

## Equipa

A organização deste mestrado desenvolve-se através de uma equipa, constituída pela coordenação, pelos professores e pelos tutores.

À coordenação compete a gestão e a planificação das diferentes atividades desenvolvidas na preparação e no decorrer do curso de mestrado. Aos elementos coordenadores compete igualmente a monitorização do desenrolar do curso, de forma a regular os processos de ensino e aprendizagem do mesmo.

As Unidades Curriculares são resultado de um trabalho articulado entre os professores responsáveis das mesmas e os tutores respetivos, elaborando deste modo a planificação, o desenvolvimento, a avaliação e a monitorização das atividades.

<b>Corpo Docente</b>	<b>Email (contacto preferencial)</b>
Ana Pedro	aipedro@ie.ulisboa.pt
Fernando Albuquerque Costa	fc@ie.ulisboa.pt
Guilhermina Lobato Miranda	gmiranda@ie.ulisboa.pt
Joana Viana	jviana@ie.ulisboa.pt
João Filipe Matos	jfmatos@ie.ulisboa.pt
João Piedade	jmpiedade@ie.ulisboa.pt
Neuza Pedro	nspedro@ie.ulisboa.pt
Pedro Reis	preis@ie.ulisboa.pt

## Calendarização do ano letivo

<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>17 de setembro 2018 a 5 de fevereiro 2019</b>	
Semana de Ambientação	17 a 23 de setembro
Sessão de Abertura	24 de setembro 21h (Lisboa, ou seja, 17h em Brasília)
Período de Aulas	25 de setembro a 14 de dezembro
Período de Avaliações	4 a 31 de janeiro
Prazo de lançamento de notas	5 de fevereiro
Férias de Natal	17 de dezembro a 2 de janeiro

<b>2º SEMESTRE</b>	
<b>18 de fevereiro a 12 de julho 2019</b>	
Período de Aulas	18 de fevereiro a 11 de junho
Período de Avaliações	12 de junho a 9 de julho
Prazo de lançamento de notas	12 de julho
Férias da Páscoa	15 a 23 de abril

## **Creditação de unidades curriculares**

De acordo com os normativos em vigor, é possível solicitar a creditação de formação académica anterior obtida numa licenciatura, num curso de pós-graduação ou em outro tipo de curso. Caso seja obtida essa creditação, existirão unidades curriculares que o estudante não terá que frequentar por ter obtido equivalência. Ainda que o estudante obtenha creditação a uma ou mais unidades curriculares o valor anual da propina não diminui.

Os estudantes são encorajados a solicitar a creditação da sua formação académica anterior ao Mestrado no caso de essa formação ser no domínio das tecnologias na educação e muito em especial se foram (ex-)alunos do SENAC-Centro Universitário, São Paulo- Brasil ou de outra entidade conveniada com o IEULisboa.

O pedido de creditação deve ser feito dentro dos prazos de inscrição.

## Outras informações

### Inscrição e Matrícula

O período de inscrição e matrícula neste Mestrado ocorre, para o 1º semestre, até 28 de setembro de 2018. Relativamente ao 2º semestre, as inscrições e matrículas terão lugar durante o mês de janeiro de 2019. Estes processos devem ser realizados *online* através do Portal Académico<sup>1</sup>, a que se acede com os dados de email criado em domínio *Campus* (@campus.ul.pt), disponibilizados pelo Instituto da Educação a todos os estudantes.

### Pagamento

Considerando o valor **anual** da propina de **€1200** definido pelo Conselho Geral da Universidade de Lisboa, o pagamento do Mestrado pode ser feito de duas formas distintas:

- a) Pagamento da totalidade da propina no ato da inscrição;
- b) Pagamento em oito prestações:
  - 1. 1ª prestação (200€) no momento de inscrição, acrescido do seguro escolar, até 28 de setembro de 2018
  - 2. 2ª prestação (100€) de 1 a 31 de outubro de 2018
  - 3. 3ª prestação (150€) de 1 a 30 de novembro de 2018
  - 4. 4ª prestação (150€) de 1 a 31 de janeiro de 2019
  - 5. 5ª prestação (150€) de 1 a 28 de fevereiro de 2019
  - 6. 6ª prestação (150€) de 1 a 31 de março de 2019
  - 7. 7ª prestação (150€) de 1 a 30 de abril de 2019
  - 8. 8ª prestação (150€) de 1 a 31 de maio de 2019

O valor anual da propina não é alterado em função de qualquer creditação concedida.

---

<sup>1</sup> <https://fenix.ie.ulisboa.pt/login>

## Contactos

O Mestrado dispõe na plataforma de e-learning da ULisboa de um espaço de diálogo permanente em Coordenação – Educação e Tecnologias Digitais *online*, que serve simultaneamente de plataforma de comunicação entre os estudantes e os docentes, para questões de natureza geral do Mestrado, avisos, anúncios, etc.

### A. Coordenação do Mestrado

Para todas as questões de natureza científica do Mestrado deve ser contactada a respetiva coordenação:

Coordenadora	João Filipe Matos e Neuza Pedro
--------------	------------------------------------

### B. Serviços administrativos

Para a resolução de qualquer questão relativa a tesouraria, secretaria, questões académicas, etc., devem ser contactados os Serviços académicos do IEUL.

Contacto Geral: [sacademicosie@ie.ulisboa.pt](mailto:sacademicosie@ie.ulisboa.pt);

Tel. (+351) 21 794 36 33

Contacto preferencial:

Dra. Carmen Galinhas	<a href="mailto:cmgalinhas@fpie.ulisboa.pt">cmgalinhas@fpie.ulisboa.pt</a>
----------------------	--

Para um serviço mais eficiente, devem ser dadas as seguintes indicações:

- i) Assunto;
- ii) Nome completo do aluno;
- iii) Área de especialidade do Mestrado, explicitando a frequência na *modalidade a distância*.
- iv) Em caso de problemas técnicos com qualquer sistema será vantajoso a apresentação de *printscreen* para apoio à resolução.

### B. Serviços Técnicos

Todos os problemas técnicos (dados da conta de email @campus.ul.pt; acesso ao portal académico *online*, download de software gratuito, etc.) devem ser comunicados aos Serviços Técnicos do IE através do seguinte email:

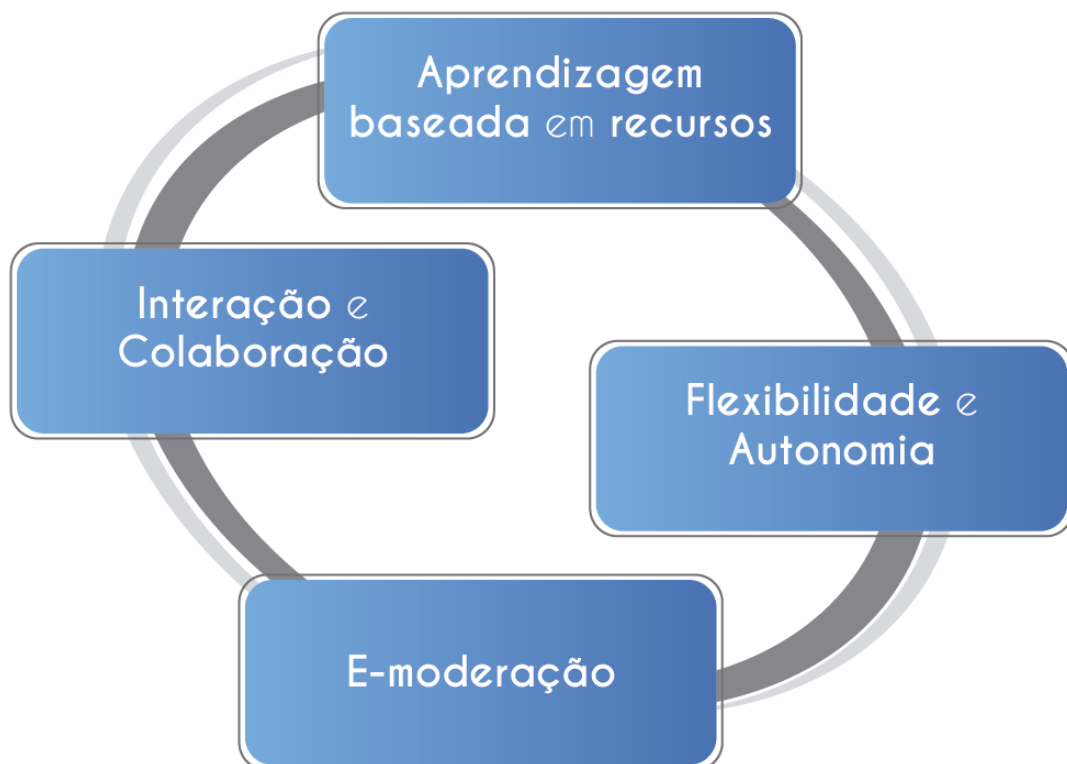
**Contacto:** suporte@fpie.ulisboa.pt

## MODELO PEDAGÓGICO

O curso assume uma orientação para um modelo de *e-learning* de natureza aberta, em que se valoriza um conjunto de características aqui resumidas, nomeadamente:

- Flexibilidade e Autonomia
- Aprendizagem baseada em recursos
- Interação e Colaboração
- E-moderação

Os mesmos apresentam-se como pilares do Programa de E-learning da Universidade de Lisboa.



## SEMANA DE AMBIENTAÇÃO

Os estudantes que se inscrevem neste curso devem frequentar o “Espaço Ambientação” nas semanas anteriores às atividades letivas. Este espaço, suportado pela plataforma de e-learning da Universidade de Lisboa, tem como propósito a familiarização dos estudantes com o ambiente virtual de aprendizagem, os seus recursos tecnológicos e canais de comunicação.

**Funcionamento:** de 17 a 23 de setembro de 2018

**Responsáveis pela Semana de Ambientação (SA):**

E-learning Lab ULisboa	Carolina Amado	carolina.amado@campus.ul.pt
---------------------------	----------------	-----------------------------

Perto da data de início, os estudantes poderão aceder à disciplina “Espaço Ambientação” disponível em <http://ead.ulisboa.pt/>

O registo e acesso a esta plataforma é realizado utilizando as credenciais da conta @campus.ul.pt. Os dados de acesso (nome de utilizador e palavra-passe) a esta conta são exatamente os mesmos utilizados para aceder ao [sistema de candidatura e de inscrição](#) no mestrado.

## PLANO DE ESTUDOS

O Curso inclui um conjunto de unidades curriculares que totaliza 120 créditos ECTS e constitui-se com o seguinte plano de estudos.

Nome da Unidade Curricular	Sigla	Semestre	Nº de créditos ECTS
Aprendizagem e Tecnologias	AT	1º	7,5
Currículo e Tecnologias	CT	1º	7,5
E-learning e Formação a Distância	EFD	1º	7,5
Metodologia de Investigação I	MI I	1º	7,5
Educação e Habitats Digitais	EHD	2º	7,5
Metodologia de Investigação II	MI II	2º	7,5
Opção 1*	Op1	2º	7,5
Opção 2*	Op2	2º	7,5
Seminário de Orientação I	SOI	3º	6
Seminário de Orientação II	SOII	4º	6
Dissertação/Projeto	D/P	3º e 4º	48

\* Opções disponíveis em 2018/2019 (dependendo do nº de estudantes inscritos):

- TIC e Trabalho de Projeto [TICTP]
- Conceção de Recursos Educativos Digitais [CRED]
- Formação em LMS [FLMS]

## UNIDADES CURRICULARES

### Organização das Unidades Curriculares

#### 1º ano

Cada unidade curricular é constituída por 3 a 5 módulos;

- cada módulo tem, de uma forma geral, a duração de 1 ou 2 semanas;
- em geral, para cada módulo é definido um produto (*learning outcome*) que os estudantes devem produzir e publicar *online*;
- a avaliação no regime geral é realizada segundo as regras específicas de cada unidade curricular; em casos excecionais (e.g. impossibilidade de acompanhamento regular das atividades) aplica-se o regime alternativo, devendo os estudantes neste caso comunicar essa situação ao docente até ao final da 2ª semana de atividade da respetiva unidade curricular;
- as atividades a realizar durante cada módulo podem incluir: leitura de texto, pesquisa bibliográfica, produção de texto, partilha e discussão focada, elaboração e publicação de produtos na Web 2.0, elaboração de recursos multimédia, etc;
- na unidade curricular Metodologia de Investigação II (MI II) os estudantes devem frequentar dois módulos (cada um decorrendo durante aproximadamente 6 semanas). O Módulo 1 'Introdução à análise de dados' é obrigatório. O Módulo 2 deve ser escolhido de entre os seguintes:
  - Análise de Conteúdo;
  - Investigação por Questionário.

#### 2º ano

As unidades curriculares Seminário de Orientação I e II decorrem no 2º ano do curso funcionando respetivamente no 3º e 4º semestres como apoio à realização do projeto ou dissertação.

O acompanhamento da dissertação é feito em sessões *online*, individualmente ou em grupos por um orientador; o orientador é definido em

articulação entre o estudante e a coordenação do curso, no 1º semestre do 2º ano, até ao final de novembro do ano letivo em causa.

No final do 2º ano, depois de submetida a dissertação ou projeto para realização de provas públicas, é nomeado o respetivo Júri, sendo realizada presencialmente a sessão de defesa pública do trabalho, segundo os procedimentos definidos no Regulamento do Mestrado. Em caso de impossibilidade de deslocação do estudante à Universidade de Lisboa para defesa da dissertação ou projeto, será solicitada autorização para realização das provas públicas a distância. O estudante realizará as provas através de sistema de videoconferência/webconferência numa instituição do ensino superior, conveniada com a Universidade de Lisboa, e que se revele de fácil acesso para o estudante.



## E-learning e Formação a distância

**Integração no Plano de Estudos:** UC obrigatória para o Mestrados na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 1º semestre – 25 setembro a 4 de novembro de 2018

**Professor responsável:** Neuza Pedro

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 4 módulos:

1. Conceito de e-learning e b-learning: dimensão técnica, pedagógica, social, ética e legal
2. Novas perspetivas teóricas: “connectivismo” e “netgeneration”. Análise crítica de authoring tools
3. Modelos para Formação a distância
4. Sistemas baseados em servidor e aplicações mobile para E-learning e formação a distância



## Currículo e Tecnologias

**Integração no plano de estudos:** Unidade Curricular obrigatória do Mestrado em Educação na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 1º semestre – 25 setembro a 4 de novembro de 2018

**Professor responsável:** Fernando Albuquerque Costa

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 3 módulos:

1. Currículo e tecnologias digitais: Conceitos de currículo, de tecnologia e de tecnologias digitais. Currículo para a sociedade do século XXI. Desafios e oportunidades. Competências digitais e literacia digital.
2. Tecnologias digitais e inovação curricular: Mudança, inovação e transformação em educação. Abordagens e modelos de utilização das tecnologias digitais no currículo. Potencial pedagógico das ferramentas digitais de informação e comunicação.
3. Práticas curriculares com tecnologias digitais: Práticas de utilização e exploração de tecnologias digitais no currículo. Estratégias de conceção, intervenção e avaliação da utilização de tecnologias digitais no currículo.



## Aprendizagem e Tecnologias

**Integração no Plano de Estudos:** UC obrigatória para o Mestrado na especialidade Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 1º semestre – 5 de novembro a 14 de dezembro de 2018

**Professor responsável:** Guilhermina L. Miranda

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 4 módulos:

1. Teorias da aprendizagem e aplicações educativas programáveis
2. Teorias da instrução e modelos instrutivos (*instructional design*)
3. Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimédia
4. Relações Virtuais e Comunicação das Emoções Online



# Metodologia de Investigação I

**Integração no Plano de Estudos:** Unidade Curricular obrigatória do Mestrado em Educação na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 1º semestre – 5 de novembro a 14 de dezembro de 2018

**Professor responsável:** Fernando Albuquerque Costa

**Conteúdos programáticos:** A unidade curricular organiza-se em 3 módulos:

1. Natureza e características da investigação científica: Etapas, componentes do processo e critérios de qualidade. Formulação de problemas, questões e objetivos de investigação. O papel da teoria, da revisão da literatura e da observação e recolha de dados empíricos.
2. Principais paradigmas da investigação em Educação: Caracterização e fundamentos de natureza antropológica e epistemológica. Desafios e limites de cada uma das abordagens. Deontologia e ética na investigação.
3. Métodos, instrumentos e técnicas de recolha de dados: principais características e estratégias de construção, aplicação e análise de dados. Estratégias de organização, relato e partilha da investigação com a comunidade científica. Recursos tecnológicos de apoio à concretização da investigação.



# Educação e Habitats Digitais

**Integração no Plano de Estudos:** UC obrigatória para o Mestrado na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre – 18 de fevereiro a 12 de abril de 2019

**Professor responsável:** João Filipe Matos

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 4 módulos:

1. Práticas sociais e aprendizagem situada em comunidades de prática: fundamentos e conceitos básicos. Design e cultivo de comunidades de prática com tecnologias digitais
2. Desenvolvimento tecnológico digital e processos de educação: perspetiva histórica e elementos prospetivos
3. Cenários de aprendizagem: modelos, objetivos, recursos e estratégias de implementação com utilização de tecnologias digitais (incluído tecnologia móvel)
4. Habitats digitais: elementos constitutivos e exemplos em diferentes esferas de atividade; perspetiva crítica sobre habitats digitais na área da educação.



## TIC e Trabalho de Projeto

**Integração no Plano de Estudos:** UC optativa

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre, 18 de fevereiro a 12 de abril de 2019

**Professor responsável:** Guilhermina L. Miranda

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 4 módulos:

1. A metodologia de trabalho de projeto: princípios e características
2. Outras metodologias que têm algumas características similares à metodologia de trabalho de projeto: *Problem Based Learning* (PBL) e Aprendizagem pela Descoberta Guiada
3. As TIC no desenvolvimento de projetos
4. A investigação baseada na metodologia de Trabalho de Projeto, Design Science of Education, Investigação de Desenvolvimento ou Ciências do Artificial.



## Conceção de Recursos Educativos Digitais

**Integração no Plano de Estudos:** UC optativa

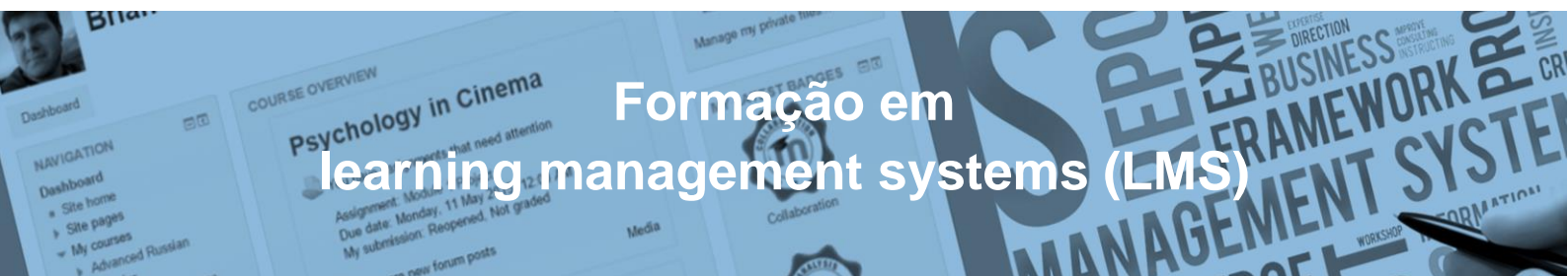
**Funcionamento:** 1º ano – 2º semestre, 18 de fevereiro a 12 de abril de 2019

**Professor responsável:** Pedro Reis

**Conteúdos programáticos:** A disciplina organiza-se em 3 módulos (todos centrados na experimentação e discussão de ferramentas da Web2.0):

1. A WWW como recurso educativo: possibilidades e problemas.

2. Princípios reguladores e de qualidade para a conceção e exploração educativa de materiais para a WWW.
3. A Web 2.0 na integração curricular das TIC e no desenvolvimento de projetos educativos promotores de competências ao nível do conhecimento, da comunicação, do raciocínio e das atitudes:
  - a. A recolha, análise, interpretação e registo de dados (a construção de questionários online; a construção e publicação de frisos cronológicos; a realização e gravação de videoconferências).
  - b. A construção colaborativa de documentos (a exploração educativa do Google Docs, do Popplet e do VoiceThread)
  - c. A comunicação e discussão de ideias (a construção e utilização educativa de podcasts, vodcasts, banda-desenhada, animações digitais, páginas web, fóruns de discussão, grupos de discussão, blogues; a realização e gravação de videoconferências)



**Integração no Plano de Estudos:** UC optativa

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre, 24 de abril a 11 de junho de 2019

**Professores:** João Piedade

**Conteúdos programáticos:** A unidade curricular organiza-se em 5 módulos:

1. Fundamentos de aprendizagem suportada por ambientes em LMS. Plataformas web-based e server-based. Tipologia de LMS, content management systems e personal learning environments.
2. Learning management systems: princípios pedagógicos e características. Processos de instalação e configuração de LMS específicos. Administração de plataformas e gestão de cursos. Plataformas LMS de nova geração. Plataformas Adaptativas.

3. Moderação em plataformas LMS: e-moderation model. Estádios, papéis e responsabilidades do e-moderador em ambientes colaborativos de aprendizagem online.
4. Desenvolvimento de propostas pedagógicas, designs para learning objects e funcionalidades adjacentes. Avaliação da usabilidade e a qualidade de serviço de módulos e funcionalidades específicas para diferentes contextos e formatos de formação.



## Metodologia de Investigação II

**Integração no Plano de Estudos:** UC obrigatória para o Mestrado na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre – 18 de fevereiro a 11 de junho de 2019

Esta Unidade Curricular organiza-se em módulos da responsabilidade de cada docente, agrupados em dois momentos consecutivos, sendo que os mestrandos têm de efetuar obrigatoriamente o **Módulo 1 ‘Introdução à análise de dados’** e como **Módulo 2 deve selecionado apenas 1** dos seguintes módulos: Análise de Conteúdo; Investigação por Questionário.



# M1: Introdução à recolha e análise de dados

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre, 19 de fevereiro a 12 de abril de 2018

**Professores:** João Filipe Matos e Ana Pedro

## **Objetivos e Competências:**

O módulo assume como objetivos promover:

- a compreensão dos elementos implicados no planeamento instrumental de uma investigação, nomeadamente, na recolha, organização, análise e interpretação dos dados recolhidos;
- a capacidade de identificar, caracterizar e distinguir diferentes métodos de recolha de dados em Investigação em Educação, especificamente através de Observação, Entrevista e Questionário
- a compreensão de processos genéricos de análise de dados de natureza qualitativa e de natureza quantitativa

No final da UC, os mestrandos deverão ser capazes de:

- Analisar criticamente a dimensão metodológica de investigações desenvolvidas com utilização de dados quantitativos, qualitativos e mistos
- Aplicar os conhecimentos adquiridos no planeamento de um projeto de investigação em função de um dado problema

## **Conteúdos programáticos**

- Designs de investigação em Educação: perspetivas qualitativas, quantitativas e mistas
  - Survey e Análise Estatística
  - Observação e Grelhas de Registo
  - Entrevista e Análise de Conteúdo
  - Análise em Métodos Mistas
  - Elementos de estruturação e faseamento de um projeto de investigação.

## **Métodos de trabalho**

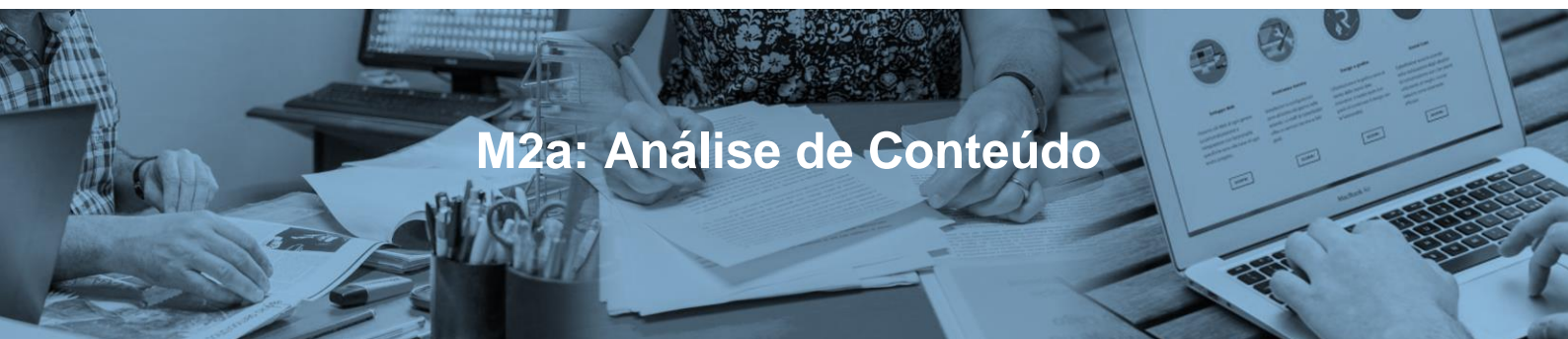
O módulo revelará uma natureza eminentemente prática e será um espaço privilegiado de trabalho colaborativo, expondo assim os mestrandos às ideias chave e problemas associados ao processo de recolha, organização e análise de dados em trabalhos de investigação em educação.

## **Avaliação**

A avaliação segue o regulamento de avaliação das aprendizagens em vigor no Instituto de Educação (disponível online no site do IE)

Para os estudantes em regime geral consta de:

- Cumprimento das atividades propostas na plataforma – 30%
- Um trabalho individual escrito onde seja apresentado em formato de *research poster* um projeto de investigação – 70%



## **M2a: Análise de Conteúdo**

**Funcionamento:** 1º ano - 2º semestre, 24 de abril a 11 de junho de 2019

**Professor responsável:** Fernando Albuquerque Costa

### **Objetivos e Competências:**

Neste módulo, pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

1. Compreender a natureza e a importância da análise de dados qualitativos em projetos de investigação na área das tecnologias em educação.
2. Identificar e concretizar cada uma das diferentes fases e etapas do processo de análise de dados qualitativos.

3. Garantir a implementação de procedimentos adequados de validação e cálculo da fiabilidade.

### **Conteúdos programáticos**

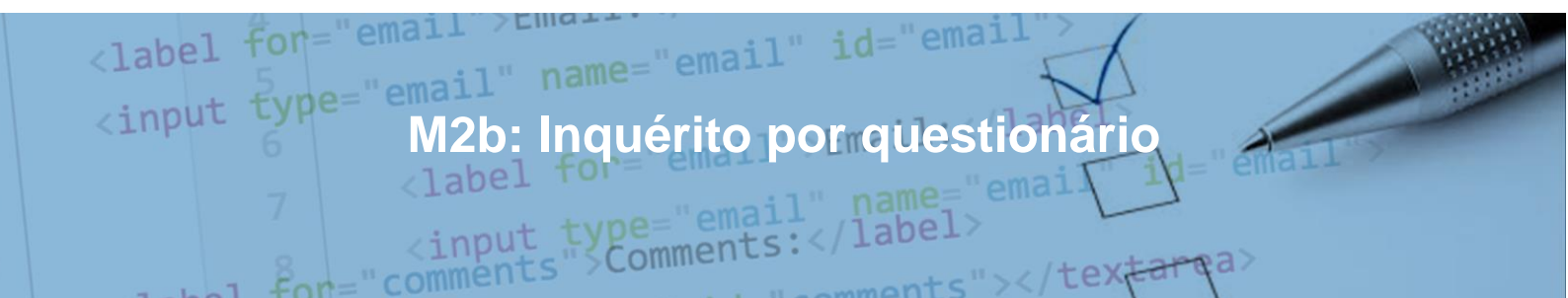
1. Natureza e importância da análise de dados qualitativos em projetos de investigação na área das tecnologias em educação.
2. Fases e etapas do processo de análise de dados qualitativos.
3. Estratégias e procedimentos de validação da análise de dados qualitativos e cálculo da fiabilidade.

### **Métodos de trabalho**

Neste módulo o trabalho desenvolve-se em torno da análise de dados previamente recolhidos em que os estudantes serão chamados a concretizar cada uma das etapas do processo até a elaboração de sínteses conclusivas sobre o conteúdo analisado.

### **Avaliação**

A avaliação incidirá sobre a realização, em pequenos grupos, de um projeto de análise de dados qualitativos com corpus fornecido pelo docente e elaboração do respetivo relatório de síntese.



**Funcionamento:** 1º Ano, 2ª Semestre, 24 de abril a 11 de junho de 2019

**Professora responsável:** Guilhermina L. Miranda

### **Objetivos:**

Pretende-se que os estudantes, no final de frequentar o módulo, saibam:

1. Analisar o conceito de medida em Ciências Sociais

2. Descrever as principais fontes de 'erro' associadas à medida em Ciências Sociais
3. Descrever as características das técnicas de inquirição ou autorrelato usadas em Ciências Sociais e quando as utilizar
4. Descrever as principais características de um questionário
5. Desenvolver um questionário de raiz
6. Adaptar um questionário desenvolvido por outro(s) investigador(es)
7. Determinar as características psicométricas de Escalas e Questionários, usando o programa estatístico PASW (SPSS).

### **Competências:**

- Saber identificar situações em que é aconselhável usar o questionário
- Saber desenvolver um questionário de raiz
- Saber seleccionar e adaptar um questionário desenvolvido por outros investigadores
- Saber desenvolver uma base de dados em PASW
- Saber usar os procedimentos estatísticos para determinar as características psicométricas de um questionário
- Saber elaborar um relatório de investigação para reportar os dados obtidos com um questionário e seguindo as normas de escrita científica da APA (6ª ed.)

### **Conteúdos**

1. A medida em Ciências Sociais (CS): princípios essenciais da medida em CS; os conceitos e construtos e a sua relação com as variáveis
2. O método de autorrelato e técnicas de inquirição: entrevista e questionário
3. O questionário: o que é, quando o usar, tipos de questionários, formato dos itens, escalas de medida das variáveis, dimensão e apresentação do questionário
4. Construção de um questionário de raiz e adaptação de um já existente
5. Validação de um questionário: sensibilidade, validade (de conteúdo, de constructo, discriminante e concorrente) e fiabilidade, com recurso ao PASW

## **Métodos de trabalho**

Baseado num espaço *online* da plataforma de e-learning da Universidade de Lisboa com vários recursos e atividades a desenvolver pelos estudantes, individualmente e em pequenos grupos.

Os estudantes deverão analisar artigos científicos que usaram como principal meio de recolha de dados escalas e questionários, desenvolver pequenos trabalhos práticos relacionados com cada tópico do programa, discutir ideias, dúvidas e dificuldades nos fóruns e aplicar um questionário já elaborado para determinar as suas características psicométricas.

## **Avaliação**

Decorre do regime de avaliação definido para a Unidade Curricular de Metodologia de Investigação II e em concordância com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens em vigor no IE-UL (disponível no sítio web).

Regime Geral: Realização de todas as atividades propostas *online*, nomeadamente a participação individual nos fóruns e a realização dos exercícios proposto = 30%; produção de um breve relatório de investigação, feito individualmente ou em pequenos grupos de 2 a 3 estudantes, com base num modelo fornecido pela docente, com base nos dados recolhidos por meio de um questionário = 70%.



## Seminário de Orientação I e II

### **Integração no Plano de Estudos:**

Módulo obrigatório (destinado a todos os estudantes de Mestrado em educação).

**Funcionamento:** 2º ano – 3 e 4º semestres do curso, em horário a estabelecer para sessões síncronas de grupo e trabalho individual com o(s) orientador(es).

Professores responsáveis: Neuza Pedro e João Filipe Matos

Docentes orientadores: Ana Pedro, Fernando Costa, Guilhermina Miranda, Joana Viana, João Filipe Matos, João Piedade, Neuza Pedro, Pedro Reis

### **Objetivos**

Os Seminários de Orientação I e II têm como objetivo o apoio ao desenvolvimento da dissertação ou projeto realizado pelos estudantes durante o 2º ano do Mestrado.

### **Atividades**

O Seminário de Orientação funciona em regime de tutoria em calendário acordado entre o mestrando e o orientador respetivo. Realizam-se também sessões mensais coletivas em regime síncrono em horário a estabelecer para o 3º e 4º semestres.

### **Avaliação**

A avaliação incide sobre o trabalho de preparação da dissertação, de projeto ou de estágio e assume apenas a designação de 'Aprovado' ou 'Não aprovado'. Não existe avaliação quantitativa.

## SITUAÇÕES DE PLÁGIO

Tomando em atenção o Despacho nº24698/2009 da Direção do IEUL, entende-se por plágio “(...) casos em que, sem a menção dos autores, se realizem paráfrases de textos alheios, com a mera substituição ou mudanças de palavras ou se juntem, em trabalhos próprios, partes significativas de trabalhos de outros autores, sem os identificar, mesmo nos casos em que estas obras caíram já no domínio público e sem a sua prévia autorização, quando necessária.”

Os exemplos mais comuns de plágio são o *download* direto de uma fonte *online*, trabalhos copiados, cópia de uma secção de um livro, capítulo de livro ou artigo, apropriação de um discurso de outra pessoa ou trabalho de outrem ainda que em fase de elaboração. Incluem-se nessa categoria trabalhos académicos, livros, revistas, jornais, *websites*, filmes, fotos, quadros e jogos e fontes não editadas como *websites*, blogues, palestras ou apontamentos de aula.

O Regulamento de avaliação das aprendizagens do Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, aprovado pela Deliberação Nº28 da Comissão Instaladora do IEUL, de 13 de Fevereiro de 2009, sublinha quais as sanções aplicáveis por infrações disciplinares praticadas por estudantes no domínio da avaliação. Assim, no artigo 12 são enunciadas as práticas fraudulentas sendo a de plágio, uma das definidas.

Uma infração disciplinar como o plágio implica a anulação do trabalho entregue e será sempre objeto de comunicação ao Presidente do Conselho Pedagógico do IEUL, sendo que é o Diretor o órgão ao qual compete instruir o processo disciplinar que eventualmente se instaure como resultado da prática de plágio. Por fim é o Reitor da Universidade de Lisboa que, nos termos do artigo 75º da lei nº 62/2007, definirá a sanção ou sanções a aplicar.

Procurando tornar presente o respeito pelos princípios éticos no âmbito académico protegendo também desse modo a propriedade intelectual e os direitos de autor e simultaneamente assegurar um nível adequado de qualidade, todos os trabalhos produzidos em todas as unidades curriculares do mestrado devem incluir uma “Declaração de autenticidade da autoria”, seguindo o modelo disponibilizado para este curso.

## REFERÊNCIAS

Despacho nº24698/2009 de 9 de novembro. *Diário da República nº 217/09 – 2ª série*. Lisboa: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Instituto da Educação, (2009). *Regulamento de Avaliação das Aprendizagens*. Disponível em <http://www.ie.ulisboa.pt/ensino/mestrados/mestrado-educacao/regulamentacao>